

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 26/12/2010, «Um só titular é pouco para o Sporting»	1
2. (PT) - Jogo, 26/12/2010, "Para ser treinador não basta estar no banco..."	2
3. (PT) - Jogo, 25/12/2010, Selecção volta amanhã	4
4. (PT) - Diário de Viseu, 24/12/2010, Académico venceu e ABC de Nelas perdeu	5
5. (PT) - Diário de Viseu, 24/12/2010, O Diário de Viseu agradece e retribui as Boas Festas de:	6
6. (PT) - Diário do Minho, 24/12/2010, Selecção de iniciados treina em Urgeses	7
7. (PT) - Jornal da Madeira, 24/12/2010, Nuno Silva e João Ferraz actuam em Espanha	8

ANDEBOL SPORTING

Internacional português renovou com o Sporting e está confiante num ano em cheio para os leões e para a Seleção Nacional

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

«Um só título é pouco para o Sporting»

Pedro Solha renova por três anos

Internacional português espera 2011 'gordo'



BI



➔ PEDRO ALBERTO JESUS SILVA OSÓRIO SOLHA

Nome profissional

— Pedro Solha

Data de nascimento

— 22 de Novembro de 1981, 29 anos

Naturalidade

— Massarelos, Porto

Posição

— Extremo/Esquerdo

Clubes

— Águas Santas, FC Porto, Maia, Sporting

Palmarés

— 1 Taça Challenge, 2 Taças de Portugal, 1 Taça da Liga, 1 Taça de Portugal de Juniores

por HUGO COSTA

O extremo-esquerdo Pedro Solha vai ser leão por mais três temporadas. Um casamento perfeito entre o internacional português e o Sporting, que chegaram a entendimento para a continuidade do jogador que atravessa um dos melhores momentos de forma da sua carreira e é um dos elementos em foco do campeonato.

Pedro Solha admite a satisfação

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Pedro Solha quer ser campeão nacional

com o acordo: «É gratificante pois mostra que as pessoas estão contentes com o meu trabalho, da mesma maneira que eu estou contente por estar neste clube. É um grande clube, não perde a essência de querer ganhar títulos e isso vai ao encontro dos meus objectivos. Tenho vários a nível pessoal e colectivo. Sou ambicioso», assume.

Por isso, o camisola 15, melhor marcador da Taça Challenge, que o Sporting conquistou na época passada, vai mais longe e revela: «Identifico-me com a mentalidade do clube. Quer ganhar e essa é

a nossa maneira de estar. Ao longo da vida vamos ganhando mais maturidade e tive evolução desde que aqui cheguei. A forma como trabalhamos no Sporting, como somos acarinhados pelos adeptos, faz-me crescer e evoluir mais. Além do Águas Santas, é o clube que represento há mais tempo. Isso significa que estou bem onde estou.»

Com o ano de 2010 a terminar, o balanço do internacional português é positivo, mas não chega: «Em termos pessoais foi bom, mas podia ser melhor. Vencemos a Taça

Challenge, algo que nunca nenhuma equipa portuguesa tinha conseguido e, na Seleção, mostrámos que queremos estar nas fases finais, dando boa réplica às grandes equipas. Mas quero mais títulos no próximo ano. Um só título é pouco para quem está num clube desta grandeza que quer sempre ganhar tudo», confessa. A finalizar, uma mensagem especial: «Tenho de agradecer aos sócios e adeptos do Sporting todo o apoio que sentimos. Que tenham um ano cheio de alegrias e títulos. Prometo que tudo faremos para contribuir para tal.»

«Não vamos virar a cara à luta»

➔ Confiança em Pokrajac alimenta esperança de conquistar o campeonato nacional

Aos 29 anos, Pedro Solha tem uma espécie de pedra na sapatilha que pretende tirar em 2011: conquistar finalmente o campeonato nacional! O extremo-esquerdo admite: «É o grande objectivo, sem dúvida. Estou no clube que mais vezes conquistou esse título e que

já não o vence há algum tempo. Tudo vamos fazer para o ganhar, não vamos virar a cara à luta, estamos num bom momento de forma, ainda não perdemos desde que o novo treinador chegou e queremos continuar. O Sporting tem muita história, já aqui jogaram os melhores jogadores e sentimos essa pressão pela positiva. A margem disso, todas as outras taças são para ganhar, não podia ser de outra

forma para quem quer vencer tudo como nós», lembra.

A finalizar, uma recordação que não deixou o jogador indiferente: «Na final da Taça Challenge, em Portugal, joguei no melhor pavilhão de sempre, com um apoio incrível. Foi muito especial! Só no final é que me disseram que eu era o melhor marcador. Nem pensei nisso. Ver toda aquela gente a festejar foi algo único», concluiu. H.C.

Armada espanhola está em força

➔ Apenas Victor Tomás, por lesão, não foi chamado para os jogos com Portugal

Valero Rivera já definiu os 16 jogadores para o duplo encontro com Portugal, em Alicante e Elda, terça e quarta-feira, e visam a preparação da Seleção espanhola para o Mundial da Suécia que se inicia em Janeiro. Quanto aos convocados, apenas o extremo-direito Victor Tomás (Barcelona) é baixa para Riveira, com uma lombalgia que o deixará fora do Mundial, sendo rendido pelo colega de equipa Albert Rocas.

De resto, nada a dizer: uma super-

ESPAÑHA

NOME	POSICIÓN	CLUBE
Arpad Sterbik	GR	Ciudad Real
Javier Hombredas	GR	Ciudad Real
Juanin García	PE	Barcelona
Cristian Ugaldé	PE	Barcelona
Roberto García	PD	Ciudad Real
Albert Rocas	PD	Barcelona
Iker Romero	LE	Barcelona
Viran Morros	LE	Ciudad Real
Alberto Entrerrios	LE	Ciudad Real
Chema Rodriguez	CT	Ciudad Real
Raul Entrerrios	CT	Barcelona
Joan Cañellas	CT	Ciudad Real
Eduardo Gutbundo	LD	Valladolid
Jorge Maqueda	LD	CAI Aragón
Julen Aguinagalde	PIV	Ciudad Real
Ruben Garabaya	PIV	Logroño
Seleccionador: Valero Rivera		

armada espanhola, com oito jogadores do Ciudad Real, cinco do Barcelona e os restantes pertencentes a outras três formações, dois deles na posição de lateral/direito: Eduardo Gutbundo e Jorge Maqueda, com o pivô Ruben Garabaya (Logroño) a ser o terceiro fora dos dois gigantes espanhóis e mundiais.

Recorde-se que Portugal volta a medir forças com Espanha, seis meses depois da eliminação no play-off de apuramento para este mesmo Mundial, no qual os pupillos de Mats Olsson sofreram duas derrotas: 26-27 em Lisboa e 33-25 em Guadalajara.

H.C.

Pedro Portela chegou a acordo

➔ Sporting decidido a segurar alguns dos atletas mais eficazes a tempo e horas

Apesar da época ainda ir longe do fim, os responsáveis leoninos não querem ser surpreendidos com alguma perda inesperada num plantel que, finalmente, parece ter encontrado o equilíbrio. A renovação de Pedro Solha foi a primeira a ser formalizada, mas o ponta-direita Pedro Portela também já chegou a acordo com o clube lisboeta para prolongar o seu vínculo. O canhoto, ainda internacional sub-21, é considerado uma das maiores promessas lusas.

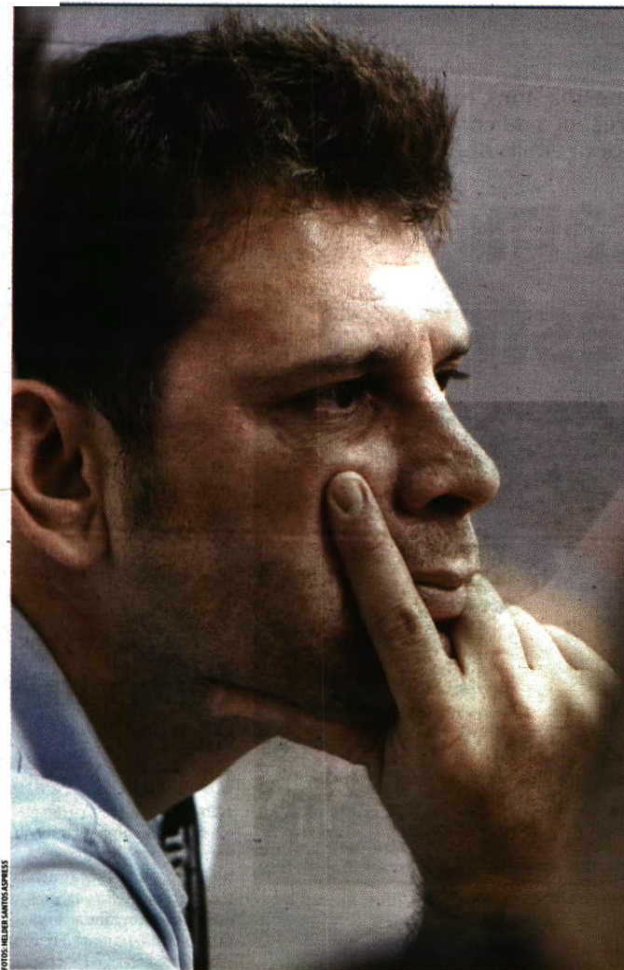


Da recente geração de treinadores, **Paulo Fidalgo** é aquele que está há mais tempo em funções, tendo deixado de jogar mais cedo do que Ricardo Tavares (S. Bernardo), Paulo Faria ou Carlos Resende (sem clube). Nos últimos 11 jogos, o Madeira SAD só perdeu três: com o campeão da Áustria (fora) e, no último minuto, com FC Porto e Benfica



Modalidades

“Para ser treinador não basta estar no banco...”



ANDEBOL >> Paulo Fidalgo é o segundo treinador mais jovem do Andebol 1, estando a fazer um excelente trabalho num Madeira SAD de “vacas magras”

ADJUNTO DE DONNER

■ “Na noite anterior nem dormi”

A cabou precocemente a carreira de jogador, aos 26 anos, devido a intermináveis problemas num joelho, findo um calvário que durou dois anos e que passou já ao serviço do Madeira SAD. Mas este foi um daqueles males que vieram por bem, pois assim se precipitou uma carreira de treinador que, não tendo ainda sido coroada com qualquer título, está já recheada de grandes resultados, como o segundo lugar alcançado no ano passado na Liga, deixando atrás colossos como Benfica e Sporting, ainda por cima num ano em que ambos tinham – e continuam a ter – grandes plantéis e excelentes condições.

O JOGO foi à descoberta do técnico Paulo Fidalgo, um vimaranense – embora nascido em Moçambique –,

de apenas 35 anos, e descobriu um novo senhor do andebol.

“Sempre gostei de jogos de estratégia, de táticas de futebol. Como jogador, era central e já na altura tinha alguma tendência para a organização, isto nos meus 18/19 anos. Tinha alguma liderança, especialmente atacante, mas nessa altura não pensava ser treinador”, recorda. “O meu clique foi o Aleksander Donner, que até foi o primeiro treinador a levar-me à Selecção A. Eu tinha uma vivência de qualidade média, apesar de ter ido à Selecção. Acha-me médio e não estava totalmente identificado com o chamado alto rendimento, não estava habituado ao ganhar, só ganhar, sempre ganhar. E digo que um dos cliques na minha carreira desportiva foi ter trabalhado com o Aleksander Donner, porque a vivência dele era a de vitória, era a cultura de ganhar. Aí

convivi com essa realidade, com ele e com jogadores que na altura eram de grande qualidade e viviam o mesmo pensamento. É aí que sou orientado para o alto rendimento, para as vitórias, embora também tenha tido influências de outras pessoas que

“Um dos cliques na minha carreira desportiva foi ter trabalhado com Donner, porque a vivência dele era de vitória

Paulo Fidalgo

não posso deixar de referir, como o professor António Cunha, que foi muito importante na minha vida desportiva, ou o professor Ricardo Guimarães, treinador da formação do Francisco de Holanda”, diz ainda o técnico que, curiosamente, apenas

ao segundo ano como técnico... principal se conseguiu ver como tal: “Para nos considerarmos treinadores, não basta estarmos sentados no banco e ganhar um jogo ou outro. Julgo que há que ter algum sucesso evidente e uma imagem consolidada pelos vários sectores da modalidade. E no final de 2008/09, aí sim, senti-me treinador. Por vários momentos que se passaram naquela temporada, senti que tinha atingido um ponto em que havia alcançado uma série de competências, evidentes dentro de campo, e até em termos de resultados desportivos. Mas também me senti treinador pelo convívio com o meu presidente, com os meus atletas, com outros treinadores, outros atletas de outras equipas, dirigentes importantes do nosso país, com jornalistas... enfim, com uma série de pessoas do País ligadas ao andebol.” ■

“Na noite antes de fazer o primeiro treino como adjunto do Aleksander Donner não dormi. Sabia que no dia seguinte estaria a conviver directamente com a pessoa mais importante do andebol português, a nível técnico, da altura”, revela Paulo Fidalgo. “Teria de trabalhar e orientar atletas como o Mário Costa, o Carlos Carneiro, o Youriy Kostetskiy, o Rui Almeida, o Paulo Vieira... jogadores-referência do nosso andebol. Mas com o passar do tempo vai-se ganhando o respeito dos atletas, e não foi pelos meus lindos olhos, que não os tenho, mas acredito que o ganhei pela competência, pelo trabalho, pela forma de lidar com eles”, conclui.



» DIVIDIDO ENTRE A ESCOLA RUSSA E A IUGOSLAVA

“Temos uma mistura de modelos de jogo no Madeira SAD”

Paulo Fidalgo tem em Donner um mentor, mas também tem apreciado o trabalho de Obradovic. Daí que lhe seja difícil definir a escola de andebol que mais o influencia. “Tenho mudado e acho que essa é uma das características da minha forma de pensar. Comecei muito com a influência russa. No entanto, ao longo do tempo tenho mudado, e a

minha concepção do treino parte muito da análise dos adversários. De resto, muitas vezes vou buscar situações de jogo e modelos de jogo aos adversários. E, confesso-o, a forma de o FC Porto jogar fascina-me, o produto final que apresenta é de excelência. Quanto a nós, neste momento o Madeira SAD é das equipas com maior número de contra-ata-



“A forma de o FC Porto jogar fascina-me, o produto final que apresenta é de excelência

Paulo Fidalgo

ques; no último jogo, contra o Sporting da Horta, marcámos quatro golos de reposição rápida. O Madeira SAD é mesmo das equipas mais rápidas do campeonato, o que vai contra o modelo russo, que foi o que primeiro me influenciou e que é um modelo mais pausado, mais pensado. Nesta altura, por isso, temos uma mistura de modelos no Madeira SAD.”

Modalidades

DÁ OS PARABÉNS A CARLOS PEREIRA Diz que o presidente recuperou um clube com morte anunciada e elogia os jogadores

“Mérito do Madeira SAD é a dividir por três vectores”

No ano em que admitiu ser reconhecido como treinador, o Madeira SAD acabou o campeonato em quarto lugar, e no ano passado Paulo Fidalgo levou os insulares a uma extraordinária segunda posição. Recusa, contudo, os louros só para si. “Gostaria imenso de dizer que, para mim, há três vectores fundamentais para que um projecto desta natureza possa ter sucesso e que têm de funcionar na perfeição: presidente, treinador e atletas. Acho que este triângulo, nos últimos dois anos e meio, tem funcionado na plenitude. Por isso, o mérito do Madeira SAD é a dividir por três vectores. Quero deixar os parabéns ao presidente pela recuperação financeira que fez de um clube que tinha a morte anunciada (...) e também quero valorizar os atletas que têm acompanhado este processo

para eles na sua formação desportiva.”

O discurso de Paulo Fidalgo não deixa dúvidas, e ele divide os louros por outros sectores do clube, mesmo que o trabalho do presidente, que tanto elogia, tenha significado uma enorme redução de orçamento, algo que nenhum treinador

“Antigamente, o presidente do Madeira SAD vivia a realidade de ter muito dinheiro na conta

Paulo Fidalgo

deixa vivia a realidade de ter muito dinheiro na conta; hoje não tem, hoje isso não acontece. E o treinador vivia com a realidade de ter quase todos os jogadores que queria; hoje isso não acontece. E também temos os atletas, que se recorda de que houve tempos em que, na Madeira, se ganhava muito dinheiro; mas não no tempo deles. É como digo, é um triângulo que trabalha muito bem, mas que vive uma realidade bastante diferente da que se passava há uns anos”, justifica Paulo Fidalgo.

Ainda assim, esses jogadores, os das vacas magras, que foram contratados a clubes que ficaram no ano passado no Grupo B ou jogavam mesmo na II Divisão, merecem “todo o respeito” de Paulo Fidalgo...

gosta de viver. “Teve de ser... Digamos que este é o triângulo das vacas magras; são o presidente das vacas magras, o treinador das vacas magras e os atletas das vacas magras. Antigamente, o presidente do Ma-

”

> Humilde

Quero deixar os parabéns ao presidente pela recuperação financeira que fez de um clube que tinha a morte anunciada (...) e também quero valorizar os atletas que têm acompanhado este processo

> Justica

Conseguir, em 32 jornadas, 22 da fase regular e 10 da fase final, ficar em segundo lugar, à frente de



35

Paulo Jorge Durães de Oliveira Fidalgo tem 35 anos (nasceu a 12 de julho de 1975) e é licenciado em Desporto e Educação Física pela então FCDEF (Porto)

equipas como Benfica e Sporting, e mesmo como Belenenses e ABC, não pode acontecer por acaso

> Análise

Achava-me um jogador de qualidade média

TRABALHO Técnico admite mérito da equipa em deixar Benfica e Sporting atrás de si, como sucedeu no ano passado, e garante que os seus jogadores sabem bem como têm de jogar

“Equipa é extremamente automatizada”

Mesmo dividindo os louros dos bons resultados com os jogadores e ainda com o presidente, O JOGO insistiu na explicação do excelente segundo lugar do ano passado. “É claro que temos de ter mérito, porque conseguimos, em 32 jornadas, 22 da fase regular e dez da fase final, ficar em segundo lugar, à frente

de equipas como o Benfica e o Sporting, e mesmo como o Belenenses e o ABC, não pode acontecer por acaso. Lá está, este triângulo funcionou muito bem...”, insiste, admitindo que, dentro de campo, os seus atletas sabem o que fazem. “Não quero dizer que somos diferentes dos outros, mas há uma

coisa que esta equipa tem: é extremamente automatizada, tem um fio condutor muito bem definido, não há nenhum jogador do Madeira SAD que esteja dentro de campo sem saber, com clareza, aquilo que é preciso fazer. Pode não ser aquilo com que muitos concordem, pois há dife-

rentes maneiras de abordar o jogo, há várias táticas, mas os jogadores do Madeira SAD sabem bem o que têm de fazer quando estão dentro de campo”, garante o técnico. “Temos um tipo de jogo muito abrangente. Se repararem, o Madeira SAD defende 6:0, 5:1, 3:2:1 e vai conseguindo adap-

tar-se a várias situações. Além disso, temos apostado muito nos guarda-redes; temos sempre os nossos guarda-redes no topo da eficácia, trabalhamos muito isso. A nível ofensivo, à imagem da nossa defesa, também tentamos sempre moldar o nosso jogo ao estilo do adversário”, conclui.



Tondela AC empatou e continua em último

Académico venceu e ABC de Nelas perdeu

O Benavente, que lidera a prova, continua a não facilitar e foi vencer a Coimbra, mantendo o avanço de dois pontos em relação ao Samora Correia, que levou de vencida, em casa, o ABC de Nelas

SILVINO CARDOSO

Silvino.cardoso@diariodeviseu.pt

O Académico de Viseu somou a sua quinta vitória consecutiva e está cada vez mais perto do 'top-five', o grupo que vai à segunda fase para disputar a subida à 2.ª Divisão, um objectivo perseguido, há já algumas épocas, pelo grupo de trabalho comandado por João José Marques, para que o andebol do Académico continue a ser a referência do distrito, a que se junta agora o ABC de Nelas que, também, quer tornar-se numa equipa com pergaminhos.

O SIR 1.º de Maio, que perdeu em Viseu, na segunda jornada, por sete golos de diferença, mas que viu a Federação atribuir-lhe a vitória por 15-0, por razões por demais conhecidas, provou o 'veneno' dos viseenses, porque também não conseguiu vencê-los no seu próprio campo.

Aliás, o Académico até foi a única equipa do distrito a vencer, o que diz bem da sua disposição de mostrar que é dos melhores conjuntos em prova.

Já o ABC de Nelas que, apesar de tudo, está a fazer um bom campeonato, não conseguiu sair de Samora Correia com a vitória, nem com o empate. Já na primeira volta, o Samora Correia tinha vencido em Nelas.

De facto, o conjunto comandado por Paulo Custódio demonstra grande capacidade e está próxima de assegurar, de



O Académico mostrou na Marinha Grande ser uma das melhores equipas

vez, a sua presença na fase da discussão da subida. Com a sexta derrota, os nelenses deixaram-se ultrapassar pela Associação 20 km de Almeirim e já só têm dois pontos sobre o seu vizinho e rival Académico de Viseu.

Quem não aproveitou o facto de ser a única equipa do distrito a actuar em casa, foi o Tondela Andebol Clube que deixou que o conjunto de Almeirim lhe impusesse um empate a 25 golos.

Assim, os tondelenses continuam na última posição e só não ficaram mais sós no fundo, porque o Pombal perdeu na deslocação a Castelo Branco e o Batalha Andebol Clube folgou. Esta equipa e o Académico de Viseu, são as únicas que têm menos um jogo que os restantes concorrentes.

O Tondela ainda tem margem de manobra para poder chegar-se mais a meio da tabela

classificativa, para tornar mais fácil a luta pela manutenção.

RESULTADOS

13.ª JORNADA

SIR 1º Maio-Ac. Viseu	26-27
Ac Coimbra-Benavente	21-27
Samora Correia-ABC de Nelas	30-24
Tondela AC-20KM Almeirim	25-25
Albicastrense-Pombal	30-27

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
BADC Benavente	12	10	0	2	334-311	32
Samora Correia	12	9	0	3	370-347	30
Ac. Coimbra	12	7	0	5	299-296	26
SIR 1º Maio	12	6	1	5	319-284	25
20KM Almeirim	12	5	2	5	334-342	24
ABC de Nelas	12	6	0	6	354-340	24
Ac. Viseu	11	6	1	4	268-278	22
Batalha AC	11	5	0	6	322-311	21
Albicastrense	12	3	1	8	321-351	19
Pombal	12	3	0	9	307-346	18
Tondela AC	12	1	3	8	322-344	17

PRÓXIMA JORNADA (8/1)

20km Almeirim-Batalha AC; ABC de Nelas-Tondela AC; Benavente-AD Albicastrense; Ac. Viseu-Ac Coimbra e Pombal-Samora Correia



agradece e retribui as Boas Festas de:

Edições JPM, EDC, Regiões TV, Câmara Municipal de Castro Daire, Jolara, Câmara do Comércio e Indústria do Centro, Instituto Politécnico de Viseu, Oikos, Maria Luís Nunes, Ordem dos Enfermeiros, António Almeida Henriques, Associação de Futebol de Viseu, Mazaltur, Câmara Municipal de Carregal do Sal, Porto Editora, Minimark, wTVision, Global Sport, Associação de Atletismo da Guarda, O Bosque, Verdelações, CAULE - Associação Florestal da Beira Serra, Comité Paralímpico de Portugal, Orquestra do Norte, Quarta Parede, Pressmedia, Museu Machado de Castro, Escola Profissional Mariana Seixas, Confederação dos Agricultores de Portugal, Associação de Ténis de Mesa do Distrito de Viseu, Clube Aventura, Logitravel, PME Portugal, Acqua Lisboa City SPA, Rui Gonçalves, Espacial, Teatro Ribeiro Conceição, Ours Consulting, Lda, Casa de Santa Ana da Beira, EU-Steel, Centro de Recrutamento de Viseu, Tenis Clube de Mangualde, Joana Seaba, Museu de Lamego, Guilherme Almeida, Pedro Adão, Museu da Ciência, Grupo Conclusão, ARCCOOP, ARMConsult, Município de Lamego, Grupo Perceram, Município de Castro Daire, Jolara, 3 em Linha, Palhadaço, Associação de Atletismo da Guarda, Associação de Basquetebol de Viseu, Radar dos Sons, Município de Vila Nova de Paiva, Engacústica, Município de Lamego, Confederação Portuguesa de Ioga, Alberto Correia - Misericórdia de Viseu, Grupo Noite Biba, Gicav, Câmara Municipal de Viseu, Sociedade Histórico Afonso Henriques, International House, Junta de Freguesia S. José, Município de Gouveia, Município de Vouzela, Polícia Municipal de Viseu, MultiCorporation, Arquivo Distrital, Dianova, Município de Sernancelhe, Confraria de Saberes e Sabores da Beira, Hélder Amaral, Direcção Regional de Educação do Centro, Académico Basket Club de Nelas, Eurodeter, Município de Celorico da Beira, Escola Profissional de Torredes, Orfeão de Viseu, Moto Clube de Viseu, Controlvet, Finiclasse, Coface, Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu, Fernandes & Steven, Lda, Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares, Fiducial Viseu, Rui Paula, Federação de Andebol de Portugal, Comissão Política Concelhia do PS Viseu, Essência do Vinho, Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro, JP Editora, FCL - Sociedade de Ferragens, Lda, Acácio Pinto, Cantorias - Grupo de Cantares da Associação de Vila Chã de Sá, Núcleo do Centro da Associação Nacional de Jovens Empresários, Gabinete de Design, Comunicação e Marketing do Grupo Conclusão, Portoimprensa e ARQCOOP - Cooperativa para a Inserção Profissional em Arquitectura, Nordictur, Gabinete de Imprensa do Ministério da Justiça, Sala de Ser, Administração Regional de Saúde do Centro, Orquestra Filarmonia das Beiras, Campus de Viseu do Instituto Piaget, Vivafit Viseu e JSD de Viseu



24-12-2010

**Associação de Andebol de Braga
Seleccção de iniciados
treina em Urgeses**

A selecção de iniciados masculinos da Associação de Andebol de Braga tem uma sessão de trabalho agendada para o dia 28 de Dezembro, a partir das 19h00, no pavilhão de Urgeses, em Guimarães, para a qual estão convocados os seguintes atletas: Fermentões: Paulo Abreu; Xico: Afonso Lima, Rafael Rodrigues, Jorge Bessa e Rui Xavier; ABC: Celso Barbosa, Alexandre Carvalho, Ricardo Costa, Filipe Monteiro, José Queirós, Cláudio Silva, Ricardo Abreu, Paulo Pinheiro e Rui Rolo; AC Fafe: Miguel Fernandes e Ivo Silva; Colégio 7 Fontes: Daniel Carvalho e Daniel Coelho.

Tiragem: 9000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 28

Cores: Preto e Branco

Área: 8,47 x 7,33 cm²

Corte: 1 de 1





Jéssica Ferreira, Mariana Sousa (ambas Académico do Funchal), Beatriz Alves, Bárbara Gonçalves, Catarina Fernandes e Anaís Gouveia (todas da Bartolomeu Perestrelo) estarão a representar a Selecção de Juniores "C" no Torneio Kakygaia, de 26 a 30, em Vila Nova de Gaia.

■ ANDEBOL - SELECÇÃO JUNIORES "A" COM MADEIRENSES NO TORNEIO DAS QUATRO NAÇÕES

Nuno Silva e João Ferraz actuam em Espanha

A Selecção Nacional de Juniores "A" masculinos de Andebol vai, mais uma vez, marcar presença no Torneio das Quatro Nações, que este ano vai decorrer entre os dias 27 e 29, em Puente Genil, Córdoba (Espanha). Além de Portugal, o evento conta com as selecções de Espanha, França e Tunísia, esta última que ocupa o lugar habitualmente destinado à Alemanha. O seleccionado português esteve reunido esta semana (de 21 a 23), em Rio Maior.

Para o estágio e presença no "Quatro Nações", o seleccionador, Rolando Freitas, convocou 16 jogadores, oriundos de oito clubes: Sporting CP (4), FC Porto (3), ABC de Braga, CF Belenenses e Madeira SAD (2), Xico Andebol, Sp. Espinho e SL Benfica (1). Entre os "eleitos" estão os dois jogadores que actuam no vice-campeão nacional, Madeira SAD, designadamente os "1.ª Linha", Nuno Silva e



Jogadores do Madeira SAD estão na selecção.

João Ferraz.

Na manhã de domingo (dia 26), o grupo volta a concentrar-se, rumando a Puente Genil onde, entre 27 e 29, no Pabellon Municipal Alcalde Miguel Sales, decorre o Torneio, com o seguinte calendário de jogos: dia 27, segunda-feira: 17h00 - França vs. Portugal e 19h00 - Espanha vs. Tunísia ; dia 28, terça-feira: 17h00 - Portugal vs. Tunísia e 19h00 - Espanha vs. França; dia 29, quarta-feira: 17h00 - França vs. Tunísia e 19h00 - Espanha vs. Portugal.

Nuno Silva e João Ferraz estarão, depois, entre 19 e 22 de Janeiro no Portimão Arena para disputar a Supertaça. O Madeira SAD ficou inserido no Grupo A, juntamente com ABC de Braga e Águas Santas, sendo que a outra série, na 1.ª fase, engloba as equipas do FC Porto, Benfica e Sporting. □

Vasco Sousa

vascosousa@jornaldamadeira.pt